



Universidade de São Paulo

Biblioteca Digital da Produção Intelectual - BDPI

Hospital Universitário - HU

Comunicações em Eventos - HU

2013-10

Validação do escore de meningite bacteriana em crianças com pleocitose em São Paulo, Brasil

Congresso Brasileiro de Pediatria, 36, 2013, Curitiba.

<http://www.producao.usp.br/handle/BDPI/43945>

Downloaded from: Biblioteca Digital da Produção Intelectual - BDPI, Universidade de São Paulo



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Validação Do Escore De Meningite Bacteriana Em Crianças Com Pleocitose Em São Paulo, Brasil

Autores: EDUARDO MEKITARIAN FILHO (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); SÉRGIO MASSARU HORITA (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); ANNA CLÁUDIA DOMINGUEZ ALVES (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); ALFREDO ELIAS GILIO (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); LISE NIGROVIC (HARVARD MEDICAL SCHOOL)

Resumo: Introdução. A maioria das crianças com pleocitose tem meningite viral, não bacteriana. O Escore de Meningite Bacteriana (EMB) é uma ferramenta clínica para identificar crianças com pleocitose de muito baixo risco para meningite bacteriana (MB). Crianças são consideradas de muito baixo risco para MB se, de acordo com o EMB, não tiverem nenhum dos cinco parâmetros - presença de convulsões à admissão, neutrófilos no líquor $> 1000/\text{mm}^3$, neutrófilos no sangue $> 10000/\text{mm}^3$, coloração de Gram demonstrando bactérias e proteínas no LCR $> 80 \text{ mg/dL}$. Objetivo. Avaliar a performance do EMB para distinguir meningite viral de bacteriana em crianças com pleocitose. Métodos. Foi realizado um estudo de coorte retrospectivo em um departamento de emergência de hospital secundário de ensino. Foram identificadas crianças entre 1 mês e 15 anos incompletos entre 2001 e 2011 com pleocitose (mais de $10 \text{ células}/\text{mm}^3$ no líquor). Foram calculados sensibilidade, especificidade e valores preditivos positivo e negativo do EMB. Resultados. Foram identificados 497 crianças com meningite, sendo 43 (8,6%; intervalo de confiança [IC] 95% 7-13%) com MB e 454 (91,4%; IC 95% 87-93%) com meningite asséptica. Das 208 crianças de muito baixo risco para MB de acordo com o EMB, nenhuma tinha MB (sensibilidade 100%, IC 95% 92-100%; especificidade 62%, IC 95% 57-67%; valor preditivo negativo 100%; IC 95% 98-100%). Conclusões. O EMB identificou com acurácia elevada crianças de muito baixo risco para MB. Este modelo pode ser utilizado para ajuda na diferenciação entre MB e meningite viral, principalmente em regiões com cobertura incompleta vacinal para meningococo e pneumococo.